

■ *Mal necessário*

O deputado Francisco Evangelista (PPR-PB) mostrou-se ontem contrário a eliminação da Comissão de Orçamento do Congresso Nacional, mas defende a sua reestruturação para evitar denúncias de corrupção e beneficiamento de alguns, como vem ocorrendo atualmente. Segundo ele, enquanto não houver mudanças na Comissão, sempre surgirão denúncias de irregularidades. Evangelista acredita que, com a eliminação da Comissão de Orçamento, o Poder Executivo passa a elaborar sozinho o Orçamento, definindo as prioridades para o País. Hoje, diz o deputado, 75 por cento do Orçamento são de responsabilidade do Poder Executivo. E apenas 25 por cento podem ser mexidos pelo Congresso Nacional. "Devemos reestruturar a forma de elaboração do Orçamento, dando-se prioridade à saúde, educação e saneamento básico, evitando-se obras eleitoreiras e de campanha, que só fazem prejudicar as comunidades pobres que necessitam de investimento em setores básicos", afirma o deputado Evangelista.